

MAIS UM BRUTAL E OSTENSIVO ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA



TRABALHADORES EM CARRIS QUEREM REAJUSTAMENTO

Os trabalhadores em carris urbanos, reunidos, ontem, em assembleia geral, cujo flagrante dano acima, resolvem reivindicar junto à direção da Light reajustamento salarial. Isto fizeram após discutir longamente a portaria do Ministério da Agricultura, que estabelece um aumento de tarifas de energia elétrica, a fim de cobrir as despesas com o reajustamento dos salários dos trabalhadores na indústria de energia elétrica. Até a hora em que encerramos os trabalhos desta edição, continuavam os debates.



Os comerciários da casa Superball afirmaram: "Nosso Sindicato não poderá sofrer intervenção. Compareceremos às urnas

DECIDEM OS COMERCIÁRIOS:

"Iremos às Urnas Para Que Nosso Sindicato Não Sofra Intervenção"

Dispostos a conseguir o «quorum» no Sindicato dos Comerciários — Funcionários da A Triunfante e Super-ball respondem a enquete da IMPRENSA POPULAR

TODOS os comerciários devem comparecer às urnas, para que o Sindicato não sofra intervenção ministerial. Foi esta a primeira declaração colhida ontem, na enquete que fizemos, e pertence ao comerciário Jorge Andrade, da

«Casa Super-Ball», na Rua Marechal Floriano.

TODOS AS URNAS Será a terceira e última convocação, nos dias 9, 10 e 11, para se processar a eleição de uma nova Diretoria no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Se o «quorum» não for obtido o Sindicato sofrerá intervenção ministerial. Continuando nossa enquete, ouvimos algumas comerciárias da «A Triunfante», Iluat Viana, prestou a seguinte declaração:

— Todos os comerciários devem comparecer às urnas. Acho que um Sindicato não pode sofrer intervenção. Para evitar isso todos os comerciários sindicalizados têm o dever de ir votar.

«EU VOTAREI»

Alma na «Triunfante» ou (CONCLUI NA 2ª PAG.)

“Todos os comerciários devem comparecer às urnas para que o sindicato não sofra intervenção”.

Um Documento Que Honra o Governo do Paraná

O governo paranaense tornou-se credor dos aplausos de toda a nação ao divulgar, da tribuna do Monroe, por intermédio do senador Aloí Guinard, o relatório do chefe de polícia daquele Estado sobre a justa luta dos camponeses do norte do Paraná. Trata-se de um documento de mais alta importância e significação não só para aquele Estado mas para todo o país. Com o normal senso da realidade e com a noção da verdade, o sr. Alfredo Ribeiro Júnior, chefe de polícia, por isto mesmo insuspeito no caso, fulminou as provocações dos latifundiários e seus sequelas contra os sindicatos agrícolas e as lutas dos trabalhadores rurais.

O poder público, afirmou aquela autoridade em relatório integralmente apoiado pelo governador Lupion, não pode reprimir pela força a campanha de reivindicações de milhares de trabalhadores rurais que se sentem espoliados nos seus direitos. Esta é uma resposta clara, direta e contundente aos energumensos que pretendiam enganar a opinião nacional, apresentando a luta das massas camponesas, que se organizam e enfrentam a exploração, como o estopim de uma insurreição armada, com exércitos comunistas, destruição das plantações e desorganização da produção agrícola. Não faltaram discursos parlamentares em que a calúnia grosseira do latifundiário foi veiculada por entreguistas e reacionários destemperados como Chateaubriand e Otton Mader. Um certo sr. Fórtio Sobrinho, que os jornalistas cariocas identificaram como um dos pseudônimos dos editores da Embalada americana, deu curto à felonia em longas e cínicas reportagens nos jornais de Chateaubriand. E como não podia deixar de ser a torpe «cruzada» do paranaense Pina Bôto entrou em cena à cata de novos e polpidos finanziamentos em dólares. Tudo estava sendo armado para justificar uma sangrenta repressão armada contra os camponeses e a negação fascista do seu direito à sindicalização.

ABRITARIEDADES foram cometidas, inclusive a invasão da sede do sindicato rural de Nova Fátima por um atraíbido delegado de polícia. Mas os camponeses souberam resistir, mantiveram-se unidos e coesos. O relatório do chefe de polícia do governo Lupion é resultado de uma grande vitória dos camponeses paranaenses, um triunfo da solidariedade operária, um êxito notável da causa dos trabalhadores da terra do todo o Brasil e, como tal, se constitui em motivo de legitimo orgulho da administração daquele importante Estado. A solução das divergências não está na repressão policial mas, isto sim, no atendimento das reivindicações dos camponeses, no respeito ao seu direito à livre organização sindical. Eis um exemplo que deve ser seguido, a cometer pelo Ministério do Trabalho que retarda inexplicável e injustificadamente o reconhecimento dos sindicatos rurais do norte do Paraná.

O relatório é fiel à verdade quando afirma que evidentemente há comunistas entre os camponeses, mas que, em hipótese alguma, se trata de um alegado complot. Sua é a realidade: os comunistas, lá no Paraná como em todo o Brasil cumprirão com seu dever de lutadores de vanguarda e servidores do povo. Ajudam os camponeses a se organizar na luta pelos seus direitos. Trabalham fraternalmente com todos os patriotas. Nenhuma discriminação ou violência será suficientemente forte para impedir que os comunistas atuem no solo das massas e com elas ergam a bandeira invencível dos direitos do povo. O relatório do governo paranaense reduz as suas verdadeiras dimensões a indigência moral e política do anticomunismo, aqui mais uma vez desmascarado como íntimo do povo.

O relatório do governo do Paraná tem o mérito de mostrar que o problema da terra no Brasil está na ordem-do-dia, que não há necessidade de maior da população brasileira.



Invasida pela polícia nossa sucursal em Petrópolis e apreendidas as remessas da IMPRENSA POPULAR e do semanário «Voz Operária» — Detido o menor Moisés Fernandes, vendedor de jornais e interditada a sede pelos beleguins

MAS um brutal e ostensivo atentado à liberdade de imprensa vem se apresentar à gente de violências como que a polícia está desafiando a imprensa brasileira e insultando a opinião democrática do país.

Ontem pela manhã, às 10 horas mais ou menos, foi invadida a sucursal da IMPRENSA POPULAR em Petrópolis, a rua Alceste Lima, 1.º an-

dar, sala 2. A polícia não se limitou a apreender as remessas deste jornal e do semanário VOZ OPERÁRIA, prendeu o jovem vendedor de jornais Moisés Fernandes, de 16 anos, que lá se encontrava. A arbitrariedade chegou ao ponto dos beleguins terem levado consigo os registros de controle da venda de jornais e outros documentos da casa.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 6 DE OUTUBRO DE 1956. ★ N° 1.012

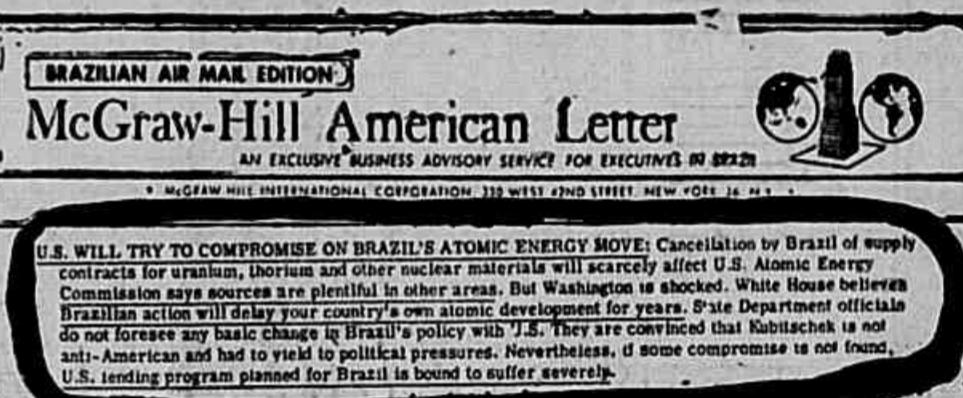


GRAVE ADVERTÊNCIA DA «AMERICAN LETTER»

PRESSÃO E REPRESÁLIAS IANQUES

CONTRA A NOVA POLÍTICA NUCLEAR

A publicação de mister Abbink, porta-voz dos círculos colonialistas de Washington, investe contra um ato soberano do governo brasileiro — Ameaças veladas e exigências abertas — Concessões atômicas ou severa pressão no plano de empréstimos ao Brasil — O povo brasileiro repudia altivamente a insidiosa tentativa de intervenção em nossos assuntos internos (TEXTO NA 2ª PAGINA)



Fax-simile do "American Letter"

NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U.:

Começou Ontem o Debate Da Questão do Canal de Suez

Conferências de Chepilov com Dulles e Lloyd — Continua o Egito disposto a negociar — Um milhão de selos comemorativos — Trânsito de ontem — As dragas holandesas

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 5 (FP) — Começou esta tarde no Conselho de Segurança o exame da questão do Canal de Suez.

A sessão do Conselho iniciou-se às 15 horas, sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores da França, sr. Christian Pineau. Falaram os representantes da França, Inglaterra e Estados Unidos.

CONFÉRENCE DE CHEPILOV

NOVA IORQUE, 5 (FP) — O sr. Dmitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores soviético, teve hoje à tarde entrevista de três quartos de hora com o secretário de Estado americano, sr. Dulles, no apartamento privado do mesmo, no Hotel Waldorf-Astoria.

Nem o sr. Chepilov, nem o sr. Dulles quiseram fazer declaração ao término da entrevista.

O sr. Chepilov deixou sózinho o hotel, dirigindo-se para as Nações Unidas.

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 5 (FP) — O sr. Selwyn Lloyd, secretário no Foreign Office, recebeu, esta tarde, a visita do sr. Dmitri Chepilov, ministro soviético do Exterior.

DISPOSTO A NEGOCIAZ

CAIRO, 5 (FP) — O Egito continua disposto a negociar um acordo pacífico

Antes da reunião do Conselho de Segurança, o chefe do Estado egípcio precisou assim que «deveriam ser abertas negociações com o Egito e não preparadas pelo Conselho» (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Suspeito Interesse da Standard Pelas Reservas Florestais do Paranapanema

Trata-se de rica região petrolífera — Graves denúncias do deputado Silveira Bueno na Assembleia Legislativa de São Paulo — Documentação enviada pelo parlamentar paulista ao deputado federal Dagoberto Sales, relator da Comissão de Inquérito sobre o petróleo

O deputado estadual petebista Silveira Bueno, que vem sustentado na Assembleia Legislativa de São Paulo uma campanha pela exploração do petróleo em terras daquele Estado, denunciou da tribuna do Palácio 9 de Julho as atividades suspeitas de trusts internacionais no Portal do Paranapanema, região que possui reservas de ouro negro, segundo afirmações de empreiteiros geólogos.

O sr. Silveira Bueno comunicou à Casa cópia do ofício que dirigiu nesse sentido ao deputado federal eng. Dagoberto Sales, relator da Comissão de Inquérito sobre o petróleo, contendo forte documentação que recebeu sobre as atividades das consideradas lesivas aos interessados

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



NA CÂMARA O PROJETO DA U.N.S.P.

Trata-se de um trabalho que concilia os interesses do funcionalismo com os da União, afirmou o sr. José Talarico — Não é verdade que importe em novo aumento de vencimentos, como se propala (TEXTO NA 2ª PAGINA)

Trata-se de um trabalho que concilia os interesses do funcionalismo com os da União, afirmou o sr. José Talarico — Não é verdade que importe em novo aumento de vencimentos, como se propala (TEXTO NA 2ª PAGINA)

ESTUDANTES SOLIDARIZAM-SE COM O PRESIDENTE DA U.N.E.

Convocado o Conselho da UME, que realizará assembléias em todas as faculdades — Recebidos telegramas de vários pontos do país

As ocorrências na União Nacional dos Estudantes provocaram intensa movimentação entre os nossos universitários, sucedendo-se as manifestações de apoio ao acadêmico José Baptista de Oliveira Júnior e os pronunciamentos a favor da unidade e

prestígio dos estudantes, ora ameaçados. Na noite de ontem, a hora em que encerravam os trabalhos de presente edição, lá se reunirão o Conselho da União Metropolitana dos Estudantes, para hipotecar solidariedade a

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Segunda-Feira, Urgência Para Legislação Trabalhista Rural

Entregue à Mesa o volumoso projeto da Comissão Interpartidária — Bancada trabalhista defenderá estrutura básica da lei

ALANDO ontem aos jornalistas reunidos em seu gabinete na Câmara Federal, o líder Fernando Ferrari anuncia a entrega à Mesa do projeto da Comissão Interpartidária

que estabelece o regime jurídico do trabalho rural, a segurança social e dá outras provisões.

Funcionou como coordenador

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

ALFAIATES PLEITEAM REAJUSTAMENTO

O SINDICATO dos Alfaiares e Costureiros, em movimentada assembleia ontem realizada, decidiu encaminhar aos industriais de roupas e anexos uma tabela de reajustamento salarial nas seguintes bases: 60 cruzeiros diários para os diaristas, mensalistas e tarefeiros das fábricas e oficinas; 40% para os tarefeiros a domicílio. Os aumentos incluirão sobre os salários de 1º de fevereiro de 1956. Para auxiliar a diretoria na organização da campanha ontem iniciada, foi eleita uma Comissão de Salários, integrada pelos trabalhadores Dilermando Neder de Faria, Elpídio Moura Lins, Bráulio de Castro e Clóvis Estrelita.

Petróleo em Mato Grosso: "Uma Furunculose do Mar de Xaraés"

Brasília, quatro vinte. Além do semi-recesso provocado pelo ajustamento para os Estados de grande número de deputados, duas sessões ordinárias seguidas parecem que dão para esgotar a resistência dos representantes do povo. Funcionários operários disseram Comissões, inclusive a de Rego, que examina o projeto de reforma da legislação do imposto de consumo.

O sr. Vieira de Melo faltou ao seu encontro com os jornalistas. Não foi visto ontem no Palácio Tiradentes. Em seu gabinete a informação era de que o líder se encontra acamado.

A sala moca ainda ativa na questão da suas reforma ministerial. Houve há dias uma reunião promovida pelo deputado Cid Carvalho, em sua residência. Comerciantes, entre outros, jovens necessitados, os sr. Oliveira Brito e José Aníbal.

O sr. Oliveira Brito está distribuindo convites aos jornalistas credenciados na Casa para um jantar que oferecerá na próxima segunda-feira. Certamente a sala moca estará presente nessa confraternização com a imprensa, promovida pelo presidente da Comissão de Justiça.

Anuncia-se, e a informação é de seu origem, que o PTB de São Paulo conta de apresentar nestas 48 horas próximas o seu candidato à governação da capital paulista. Dizem que será o sr. Prestes Maia.

O líder Fernando Ferrari anuncia-se, e a informação é de seu origem, que o PTB de São Paulo conta de apresentar nestas 48 horas próximas o seu candidato à governação da capital paulista. Dizem que será o sr. Prestes Maia.

Com exceção do sr. Adauto Lúcio Cardoso, a bancada do P.D.N., ao contrário do que se poderia esperar, não soltou foguetes, nem distribuiu pedradas contra os adversários, a propósito da condenação a 33 anos de prisão do pistoleiro Alcino.

Estudantes solidarizam-se com o Presidente da UNE

(Conclusão da 1ª Pág.) Baptista e concordar medidas para a manutenção de toda a diretoria da UNE.

Embora não pudéssemos assistir a reunião em questão, devido ao adiantado da hora, pôde-nos sentirmos confortar o sentimento dominante nos estudantes cariocas, que se dispõem a movimentar os universitários de todos os festejos, através de assembleias e reuniões de seus conselhos representativos, para impedir que seja golpeada sua entidade máxima.

Na noite de ontem, os estudantes da Cananéia fixaram nas paredes da UNE cartazes alusivos às tentativas de

depôs da diretoria, extorcionando seu propósito de não permitir tal fraude à vontade dos delegados ao XIX Congresso Nacional dos Estudantes. «Não permitiremos o golpe contra diretoria» — diziam os cartazes, que enumeravam os nomes dos membros da diretoria da UNE, incluindo os pertencentes às duas facções.

DOS ESTADOS

Dos Estados, têm chegado nos últimos dias calorosas manifestações de apoio ao acadêmico José Baptista de Oliveira Júnior. Por unanimidade, o Congresso dos Estudantes do Pará, encerrado há pouco, decidiu extender seu apoio ao presidente da UNE. Os estudantes gaúchos, atra-

Diversas personalidades matogrossenses e dirigentes da presidente da "Petrobrás", alegaram que sua iniciativa a pesar da petrólio naquele Estado. O sr. V. E. foi endereçado ao Comandante Janary Nunes pela Escola Amizade de Cuiabá, em compromisso a respeito tomada em assembleia.

E' a seguinte a integra do ofício:

Na Câmara o Projeto da UNSP

Na Câmara, o sr. José Taíarico elogiou o anteprojeto de estruturação do funcionalismo público, elaborado, com profundo conhecimento do assunto, por especialistas da UNSP.

Disse o representante petista, em seu discurso, entre outras coisas:

O aludido trabalho reúne sugestões recolhidas de todos os recantos do país e das agremiações representativas de servidores. E' uma obra, de

Reforma de Ensino Secundário

O sr. Gilberto Marinho adogou, em discurso proferido ontem da tribuna do Senado, a reforma do ensino secundário, que, a seu ver, como está sendo ministrado, não atende às necessidades práticas e educativas. Setembro, então, o representante do Distrito Federal a conveniência da aprovação do projeto em tramitação na Câmara e que reduz o número, bastante exagerado de matérias.

PROJETOS

Entre os projetos aprovados, figura o que abre, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 240 milhões de cruzeiros em favor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE).

Com exceção do sr. Adauto Lúcio Cardoso, a bancada da U.N.E., ao contrário do que se poderia esperar, não soltou foguetes, nem distribuiu pedradas contra os adversários, a propósito da condenação a 33 anos de prisão do pistoleiro Alcino.

xx

Estudantes solidarizam-se com o Presidente da UNE

(Conclusão da 1ª Pág.) Baptista e concordar medidas para a manutenção de toda a diretoria da UNE.

ASSEMBLEIA

Embora não pudéssemos as-

sistir a reunião em questão,

devido ao adiantado da hora,

pôde-nos sentirmos confortar o sentimento dominante nos estudantes cariocas, que se dispõem a movimentar os universitários de todos os festejos, através de assembleias e reuniões de seus conselhos representativos, para impedir que seja golpeada sua entidade máxima.

CARTAS

Na noite de ontem, os es-

tudantes da Cananéia fixaram

nas paredes da UNE cartazes

alusivos às tentativas de

depôs da diretoria, extorcionando seu propósito de não

permitir tal fraude à vontade

dos delegados ao XIX Con-

gresso Nacional dos Estu-

dentes. «Não permitiremos o

golpe contra diretoria» — diziam os cartazes, que enumera-ram os nomes dos membros da diretoria da UNE, incluindo os pertencentes às duas facções.

DOIS ESTADOS

Dos Estados, têm chegado

nos últimos dias calorosas

manifestações de apoio ao

acadêmico José Baptista de

Oliveira Júnior. Por unanimi-

dade, o Congresso dos Es-

tudantes do Pará, encerrado há

pouco, decidiu extender seu

apoio ao presidente da UNE.

Os estudantes gaúchos, atra-

dos de suas entidades repre-

sentativas — a União Estu-

dade dos Estudantes e a Fe-

deração dos Estudantes Ju-

nioristas do Rio Grande do Sul — também manifestaram seu integral apoio ao uni-

versitário José Baptista.

TELEGRAMAS

Quasi três dezenas de te-

legramas de solidariedade já

foram recebidos pelo presi-

dente da UNE, procedentes

dos vários pontos do Brasil.

Essas manifestações, segun-

do fôs informados devem

se suceder agora com mais

frequência e em maior nú-

mero ainda.

DOIS ESTADOS

Dos Estados, têm chegado

nos últimos dias calorosas

manifestações de apoio ao

acadêmico José Baptista de

Oliveira Júnior. Por unanimi-

dade, o Congresso dos Es-

tudantes do Pará, encerrado há

pouco, decidiu extender seu

apoio ao presidente da UNE.

Os estudantes gaúchos, atra-

dos de suas entidades repre-

sentativas — a União Estu-

dade dos Estudantes Ju-

nioristas do Rio Grande do Sul — também manifestaram seu integral apoio ao uni-

versitário José Baptista.

TELEGRAMAS

Quasi três dezenas de te-

legramas de solidariedade já

foram recebidos pelo presi-

dente da UNE, procedentes

dos vários pontos do Brasil.

Essas manifestações, segun-

do fôs informados devem

se suceder agora com mais

frequência e em maior nú-

mero ainda.

DOIS ESTADOS

Dos Estados, têm chegado

nos últimos dias calorosas

manifestações de apoio ao

acadêmico José Baptista de

Oliveira Júnior. Por unanimi-

dade, o Congresso dos Es-

tudantes do Pará, encerrado há

pouco, decidiu extender seu

apoio ao presidente da UNE.

Os estudantes gaúchos, atra-

dos de suas entidades repre-

sentativas — a União Estu-

dade dos Estudantes Ju-

nioristas do Rio Grande do Sul — também manifestaram seu integral apoio ao uni-

versitário José Baptista.

TELEGRAMAS

Quasi três dezenas de te-

legramas de solidariedade já

foram recebidos pelo presi-

dente da UNE, procedentes

dos vários pontos do Brasil.

Essas manifestações, segun-

do fôs informados devem

se suceder agora com mais

frequência e em maior nú-

mero ainda.

DOIS ESTADOS

Dos Estados, têm chegado

nos últimos dias calorosas

manifestações de apoio ao

acadêmico José Baptista de

Oliveira Júnior. Por unanimi-

dade, o Congresso dos Es-

tudantes do Pará, encerrado há

pouco, decidiu extender seu

apoio ao presidente da UNE.

Os estudantes gaúchos, atra-

dos de suas entidades repre-

sentativas — a União Estu-

dade dos Estudantes Ju-

nioristas do Rio Grande do Sul — também manifestaram seu integral apoio ao uni-

versitário José Baptista.

TELEGRAMAS

Quasi três dezenas de te-

legramas de solidariedade já

foram recebidos pelo presi-

dente da UNE, procedentes

dos vários pontos do Brasil.

Essas manifestações, segun-

do fôs informados devem

se suceder agora com mais

</div

Desastrosa Repercussão da Entrevista de Dulles

Já comentamos as declarações de Foster Dulles sobre a política norte-americana nos negócios internos dos países latino-americanos (V. IMPRENSA POPULAR de 10, 1º pág.). O notável telegrama nos trouxe, agora, a repercução das declarações do chefe do Departamento de Estado, na Argentina. Temos as, realmente, um ponto sensível para a diplomacia de Dulles. Primeiro, porque com Perón ou sem Perón, pouco importa, existe no país ainda um forte e profundo sentimento antiimperialista e particularmente anti-Wall Street. Segundo, porque, tal como acontece nos Estados Unidos, a Argentina tem uma campanha editorial, essa em que se acentua a atividade política das massas, tentando, por isso, precisamente agora, está em curso a iniciativa de Aramburu de promover uma conferência da América Latina Sul e que, para fugir ao desmoralizamento, não pode nascer como coisa dos americanos.

Estas circunstâncias, algumas ligadas a fatos permanentes, explicam os vários tipos de reação assumidas pelos correspondentes internacionais, agora militando em Buenos Aires. Manifestou-se malestar nos círculos diplomáticos. Não é difícil vislumbrar que se trata de círculos diplomáticos latino-americanos. Recorremos a um fato notório: Dulles, sem poder defender o banditismo próprio do regime de So-

moa, igual ao de outros regítes latinos na América Latina, inventou a neutralidade. Ora, o parlamento uruguaiu tempos passou acha de condenação as homenagens póstumas a Somers. E o governo uruguaiu está metido na crise da reunião da Conferência do Atlântico Sul. De outro lado, os representantes de Odira, Stroessner, Pumilla e some-ianos acha muito bem que uma veracidade neutralidade americana, deixando os povos resolver seus assuntos internos conforme seus próprios interesses, pode muito bem significar o fim muito próximo de umas quantas discussões internacionais.

Malestar muito maior é o do próprio governo Aramburu, que Dulles apresentou abertamente como era sua. Dulles, querendo demonstrar a superioridade do governo Eisenhower sobre o de Truman, indicou como prova evidente e irrefutável a "eliminação" do regime peronista. Argumentou que o dinheiro do empréstimo da Esimbank à Argentina só foi entregue após a deposição de Perón. E depois de receber o empréstimo, Aramburu anuncia que vai tratar da agricultura primária e só depois disso é que se ocupará com a indústria. Último, um empréstimo para os latifundiários platinos e de sufecimento para a indústria

nacional. Aramburu confirma as confissões de Dulles. Por isso mesmo, o governo uruguaiu quer tomar uma postura em cima de esclamações. Não se fazem mais.

Mas existem o contrário e o que far, por exemplo, o jornal «Crítica», que veleja a intervenção sempre nos assuntos internos da Argentina? As notícias refutam, também, a visão particular que apresenta a situação para fazer fofoca crítica. Vislumbram-se, na linguagem presente e cuidadosa, a identificação da posição com essa visão particular. As confissões de Dulles começam a ser vidas como dimensão patriótica, o que faz particular as intrusões eletrizadas de uma pressa arrebatada que se notabilizou pelas furtuosas em massa das suas adversárias políticas — uma revolução para a qual a autonomia sindical é considerada um perigo, em contrariação e retrôgrado e que não vacila em proclamar que no regime peronista tudo era mau, mesmo a polícia.

A repercussão da entrevista de Dulles é particularmente expressiva para nós, brasileiros. Ela nos mostra que a luta travada por nosso povo contra o colonialismo tanto não é uma luta isolada, mas conta com a solidariedade de todos os povos irmãos.

CARAVANA

K. MOSSADEGUE
ك. مصطفى

A FORMAÇÃO de blocos obedece à filosofia modernista das armamentistas que subordinam mentiras ideologizadas em desarmamento, conciliações, incidentes de fronteiras, discussões internacionais e pressões de conflitos para jogar os povos no abismo. Bloco Sul, carismáticos.

é oceano e democrata e é amante da poesia e da música.

— O INIMIGO é expandidor. Vos e havia conhecido como pirata.

— Adverte o vice-presidente do Egito. Os árabes conhecem os riscos de detalhes.

— A INFILTRAÇÃO colonialista, difundida em estragismo intensivo, quer despojar o Brasil de seus meios ativos.

— OS AFRO-ASIATICOS agem a humanização do homem fascista, intolerante, agressivo e bandolero que é o colonialista.

— OS ORIENTAIS confrontam-se com os ocidentais. E ocidental, apenas, o extensão do racionamento colonialista do Ocidente.

— ASPIRAÇÕES de grandeza permanecem, persistem na aliança internacionalização do imperialismo Sul, em prejuízo da ordem internacional. Resultados ficam cada vez menores e mais desastrosos aos olhos de todos os povos.

— CORRESPONDÊNCIA — Membros da Associação dos Escritores Árabes. O apelo do AEA, dirigido aos escritores livres do Brasil e do Mundo, será publicado neste jornal.

— Bravos locutores cariocas, mestres da dicção vernacular, preferem dizer o que está, aliás, muito certo, "Associando os USUARIOS" e não usúrios. São fãs de CARAVANA.

— Inaugurou-se, nos salões da Sociedade Maronita de São Paulo, a Exposição de Pintura do Prof. Michel Gorchein, na presença do Sr. Ferreira Raggi, cônsul do Líbano, Sr. Arcebispo Dom Paulo Célio e numerosa assistência. Foi muito apreciado o retrato de São Bento de El Maachi, Patriarca do Líbano.

— Acha-se em São Paulo o escritor e jornalista Sr. Sami Azer, autor do livro "O Bisturi e o Elixir".

PRESSÃO SUBTERRÂNEA INUNDA O POÇO DE PETRÓLEO

SALVADOR, 5 (A.N.) —

Segundo informes aqui divulgados pelo Departamento Técnico da Petrobrás, o poço «17-25», situado em Cauca, devido a forte pressão subterrânea, vem de descontrole, passando de mil barris diários a uma produção ainda não calculada e que obriga os engenheiros a construir a barragem de

emergência ao redor do poço, a fim de evitar a inundação do petróleo nas adjacências. Para reduzir a pressão de escape, já foram iniciadas as injecções de lama pesada no poço em aço, e o petróleo excedente está sendo canalizado para o terminal marítimo, situado em Madre de Deus.

TERMINAL MARÍTIMO DE «MADRE DE DEUS»

Foi recentemente concluído pela Petrobrás o terminal marítimo de «Madre de Deus», solucionando-se assim o problema de transportes e escoamento do petróleo balanço para as refinarias do Sul do país. Os campos petróleos situados em Águas Grandes (Catu), Pojuca e Matriz de São João, estão ligados agora por um oleoduto que leva a uma estação de bombeamento em Candelas, de onde o óleo é bombeado para a Refinaria e para o terminal marítimo de «Madre de Deus». Com essa iniciativa, muito poderá elevar a produção desse poço petróleo, e esperar-se alcançar, em fins do ano corrente ou princípio do ano próximo, 20 mil barris diários.

Greve de 80 mil operários no Japão

TÓQUIO, 5 (FP) — Oitenta mil operários das siderúrgicas japonesas entraram em greve hoje, pelo prazo de 48 horas, a fim de apoiar pedidos de aumento de salários correspondentes à proporção de 70 por cento. É essa a segunda greve dos mencionados operários. A primeira foi observada pelo prazo de 24 horas no dia 29 de setembro.

Bancos Particulares Americanos Oferecem Empréstimos ao Brasil

Debate na Câmara em Torno Dos Grandes Problemas Brasileiros

Manifestou-se divergência entre os senhores Aurélio Viana e Frotá Aguiar em torno dos meios através dos quais deve ser modificada a atual estrutura econômica e política — Em Londres, deputados brasileiros defenderam o direito do Exíto na luta contra o colonialismo

Sobre a influência do laudo e dos trusts estrangeiros na estrutura política latino-americana e particularmente no brasileiro, falou ontem na Câmara o sr. Aurélio Viana, do Partido Socialista. Situou a personalidade de Somora como a de um ditador entrelaçado com os monopólios na terra e com a tremenda dominação norte-americana, efetuada através da United Fruit, na Nicarágua. Relatou as circunstâncias em que Somora tornou possível o trucidamento de Sandino, depois de atrair-lo para verdadeira cida- da, no próprio palácio do governo.

CONFIANÇA
O sr. Aurélio Viana estendeu sua manifestação de confiança à

Houve animado debate entre os

deputados brasileiros que participaram da reunião.

— Em Liberdade Desde Ontem o Patriota Fernando Lacerda

Desde ontem à tarde encontrava-se em liberdade o médico Fernando Lacerda, que desapareceu do Juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Monjardim Filho que lhe concedeu liberdade provisória nos termos requeridos por seus advogados, drs. Sílvio Palmeira, Francisco Chermont e Osmundo Bessa. O magistrado requisitou a presença daquela patriota, vítima da famigerada lei de segurança, e a seguir proferiu despatcho concedendo-lhe soltura.

O dr. Fernando Lacerda, co-

mentou que o Exíto é o direito do povo de lutar contra o colonialismo.

— TRAFEGO CARIOCAS
O sr. José Machado protestou contra o serviço de tráfego do Distrito Federal. Segundo o orador, até mesmo a sinalização luminosa instalada nos últimos dias, posta em lugares inadequados, está prejudicando, em lugar de facilitar, o movimento de veículos, nos pontos de maior congestionamento.

URGÊNCIA

Reclamou o sr. Elias Adalme rápido andamento para o projeto de sua autoria que regula o internamento nos hospitais de doenças infecto-contagiosas das Instituições de previdência social.

— Mais de 60 dias depois que apelamos para nossos amigos e leitores no sentido de nos dar os meios materiais a fim de fazermos um jornal melhor e maior, a serviço de nosso povo, podemos dizer que há todas as condições para sermos amplamente atendidos nesse propósito de levar a frente a nossa imprensa, desde já.

— Mais importante ressaltar que um dos aspectos mais característicos revelados pela «Campanha» está na preocupação frequente entre os que já contribuem e os que propõem sua generosa ajuda, de indagar e querer debater que jornal deve nos fazer, com que novas qualidades, conteúdo, amplitude e para que objetivos. Este desejo de não só ajudar materialmente, o que é em si mesmo muito importante, mas contribuir sobre todo para uma discussão que deve ser a mais ampla, visando a encontrar o «sexato» jornal que cabe fazer neste momento, que parece de fundamental importância. E estou mesmo convencido de que os nos encontramos atrasados em examinar e debater o muito que há de novo na nossa vida, na vida de nosso povo, na vida de todos os povos, a luz de tantos, novos e surpreendentes ensinamentos que nos obriga a revisões radicais em muito daquilo que antes tínhamos como certo e verdadeiro.

— O desejo de todos em nosso jornal, sejam os que o fazem como os que lêem e ajudam, é ajustar a nossa imprensa ao que há de novo e verdadeiro, ao que o povo espera dela, é indispensável que todos contribuam com a sua crítica para ressaltar o que foi positivo ou negativo até agora na vida do jornal, e com as suas sugestões e opiniões que ajudem a encontrar aprofundadamente o verdadeiro caminho do jornal, bem colocado na sua missão optimativa e esclarecedora. Um debate amplo nesse sentido me parece parte integrante e indispensável da própria «Campanha» lançada para a melhoria do jornal e não vejo nenhum inconveniente em que cada um desses novos leitores e amigos externos em suas páginas os ponham de vista que julgam dever divulgar como contribuição ao estorço por um jornal melhor e maior.

— E sem dúvida essa condição «de igual para igual» que de

— RIVADAVIA MENDONÇA

— Mais de 60 dias depois que apelamos para nossos amigos e leitores no sentido de nos dar os meios materiais a fim de fazermos um jornal melhor e maior, a serviço de nosso povo, podemos dizer que há todas as condições para sermos amplamente atendidos nesse propósito de levar a frente a nossa imprensa, desde já.

— Mais importante ressaltar que um dos aspectos mais característicos revelados pela «Campanha» está na preocupação frequente entre os que já contribuem e os que propõem sua generosa ajuda, de indagar e querer debater que jornal deve nos fazer, com que novas qualidades, conteúdo, amplitude e para que objetivos. Este desejo de não só ajudar materialmente, o que é em si mesmo muito importante, mas contribuir sobre todo para uma discussão que deve ser a mais ampla, visando a encontrar o «sexato» jornal que cabe fazer neste momento, que parece de fundamental importância. E estou mesmo convencido de que os nos encontramos atrasados em examinar e debater o muito que há de novo na nossa vida, na vida de nosso povo, na vida de todos os povos, a luz de tantos, novos e surpreendentes ensinamentos que nos obriga a revisões radicais em muito daquilo que antes tínhamos como certo e verdadeiro.

— O desejo de todos em nosso jornal, sejam os que o fazem como os que lêem e ajudam, é ajustar a nossa imprensa ao que há de novo e verdadeiro, ao que o povo espera dela, é indispensável que todos contribuam com a sua crítica para ressaltar o que foi positivo ou negativo até agora na vida do jornal, e com as suas sugestões e opiniões que ajudem a encontrar aprofundadamente o verdadeiro caminho do jornal, bem colocado na sua missão optimativa e esclarecedora. Um debate amplo nesse sentido me parece parte integrante e indispensável da própria «Campanha» lançada para a melhoria do jornal e não vejo nenhum inconveniente em que cada um desses novos leitores e amigos externos em suas páginas os ponham de vista que julgam dever divulgar como contribuição ao estorço por um jornal melhor e maior.

— E sem dúvida essa condição «de igual para igual» que de

— RIVADAVIA MENDONÇA

— Mais de 60 dias depois que apelamos para nossos amigos e leitores no sentido de nos dar os meios materiais a fim de fazermos um jornal melhor e maior, a serviço de nosso povo, podemos dizer que há todas as condições para sermos amplamente atendidos nesse propósito de levar a frente a nossa imprensa, desde já.

— Mais importante ressaltar que um dos aspectos mais característicos revelados pela «Campanha» está na preocupação frequente entre os que já contribuem e os que propõem sua generosa ajuda, de indagar e querer debater que jornal deve nos fazer, com que novas qualidades, conteúdo, amplitude e para que objetivos. Este desejo de não só ajudar materialmente, o que é em si mesmo muito importante, mas contribuir sobre todo para uma discussão que deve ser a mais ampla, visando a encontrar o «sexato» jornal que cabe fazer neste momento, que parece de fundamental importância. E estou mesmo convencido de que os nos encontramos atrasados em examinar e debater o muito que há de novo na nossa vida, na vida de nosso povo, na vida de todos os povos, a luz de tantos, novos e surpreendentes ensinamentos que nos obriga a revisões radicais em muito daquilo que antes tínhamos como certo e verdadeiro.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalhadores e do povo brasileiro. Para muitos, é não só problema político, mas também moral.

— A necessidade de discutir os problemas decorrentes do XX Congresso do P.C.U.S., além disto, cresce em todos nós como um problema de lealdade e responsabilidade diante dos trabalh

MARIA TEREZA, DE CACHO EIRO, COM 13.120 VOTOS.

Lidera o Concurso de Rainha!

"Não fiz nada de extraordinário", diz ela modestamente — Já teve 9 namorados, mas agora (diz) não tem nenhum — Seus planos para conquistar a coroa: continuar fazendo o que tem feito

A última aparição do concurso para a rainha da "Rainha da IMPRENSA POPULAR", como se sabe, foi marcada pela fulminante subida da jovem e graciosa Maria Tereza da Silva à liderança, com 13.120 votos. Qual seria seu segredo?

— Não fiz nada de extraordinário — declarou-nos modestamente. E explicou:

— Tenho sido com meus "cachos eletorais" e amigos, como Jacy, Clárcio, Nilza e outras, em comitês nos bairros, nas feiras, de casa em casa, NASCEU EM CACHOEIRA. Prosseguindo em sua palestra com o reportor e animando-se à medida que falava, Maria Tereza disse:

ALZIRA DA TERRA DO SAMBA



A jovem e bonita moreninha da foto é Alzira, forte concorrente ao título de "Rainha da I.P.", que entregou no dia de sua inscrição nada menos que 2.405 votos. Alzira nasceu na Vila Isabel, pátria dos grandes sambas, e ali espera conquistar muitos votos para sua candidatura. Como não podia deixar de ser, é já incondicional de Nil Rosá.

HOJE, ÀS DEZESETE HORAS, FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS CANDIDATAS A RAINHA

Um festivo ato de confraternização das candidatas a Rainha da IMPRENSA POPULAR será realizado hoje, dia 6, às 17 horas na sede da Campanha, à Rua Alvaro Alvim, 21 — 22º andar. Será animado com um eshow de artistas populares e do rádio. As candidatas também demonstrarão as suas qualidades artísticas, com bailados folclóricos e tocando seus instrumentos prediletos.

O Departamento Carlos premiará a candidata melhor colocada no concurso. Seus cabos eleitorais também receberão prêmios.

Um coquetel será oferecido aos amigos da IMPRENSA POPULAR e às suas famílias.

VIOLENTOS COMBATES NA ARGÉLIA

ARGEL, 5 (FP) — Indica-se, de fonte oficial, que foram mortos trinta e cinco militares, tendo ficado feridos outros trinta e cinco, no decorrer da «Operação Dafliou».

Os argelinos deixaram no campo 24 cadáveres, tendo sido feitos vários prisioneiros. Estavam todos fardados e traíram capacetes.

Por outro lado, na região montanhosa situada na fronteira entre a Argélia e a Tunísia, no alto de Tebessa, uma unidade francesa foi atacada por um grupo de nacionalistas argelinos.

Esse grupo muito importante, tinha os seus membros também fardados, estando equipados com armas automáticas e com morteiros. Há vários dias estacionava naquela região, tendo sido muito tento o encontro, e prosseguindo ainda a luta.

O Governo Americano Contrário à Cessação das Experiências Atomicas

WASHINGTON, 5 (FP) — O presidente Eisenhower mal uma vez se mostrou contrário a qualquer projeto pelo qual os Estados Unidos se comprometam a abandonar as experiências termonucleares.

ALIANÇA ÁRABE

AMMAN, 5 (FP) — Quarenta e oito horas depois da regresso do Ministro das Relações Exteriores, que fôra a Bagdá negociar uma ajuda militar iraquiana contra futuras agressões israelenses, foi publicado o comunicado conjunto.

— «No decorrer das negociações, diz o documento, as duas partes expressaram seus pontos de vista sobre a ajuda militar do Iraque à Jordânia. Os representantes do Iraque renovaram o desejo — anterior às negociações — de concorrer para a defesa da Jordânia, de conformidade com o tratado de aliança iraco-jordaniano. Conferências técnicas a respeito se realizaram atualmente na Jordânia. O ministro das Relações Exteriores da Jordânia, por sua vez, declarou que seu governo está pronto a ajudar o Iraque a cumprir suas obrigações.

— Temos encontrado apoio — leia avisoado em sua parte. Em Bonsucesso, entretanto, foi onde venderam mais votos. Perguntamos se ela havia nascido neste bairro?

— Não eu não sou carioca. Nasci em Cachoeira do Itapemirim, no Espírito Santo, isto é, há quase seis anos...

Finalmente, perguntamos-lhe o que pretende fazer para continuar na frente, até o fim do concurso. Sua resposta foi:

— O que vou fazer? Ora, vou fazer o que estou fazendo...

VOU FAZER O QUE ESTOU FAZENDO

Maria Tereza volta a falar do concurso e da sua candidatura em vez no prêmio lucrativo. Não parece estar impulsionada com a possibilidade de ser desbancada por suas concorrentes, das quais já é sósia. Tem muita confiança nos membros das comitês Ofélia Machado, Liberdade e São de Sá, que patrocinam sua candidatura, e nos seus amigos e colegas.

— Temos quinze anos tento feito muita coisa — continua. Fui à escola (mas "mais" algumas aulas — confessou), tive nove namorados (mas agora não tem nenhum — tranquilizou), dansei muito e principalmente boleiros, que adoro, fui ao cinema (sou fã de Alain Ladd e Nicanor Servilha) e etc. e tal...

Esta é Maria Tereza, que lidera o concurso



A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

GRUPO A

Artistas das Artes	22	Antônio A. da Silva	56
Almeida Britto	22	José Angélio	41,7
Carlo Campelo	27	Marie	16,5
Coriolano	20	27 de Fevereiro	87,5
Coriolano da Cunha	22	28 de Fevereiro	71,5
Drá de Abril	22	Vinte de Abril	4,7
Treze de Maio	20,5	Independente	10,8

GRUPO B

Graciliano Ramos	20	Tuati	22,4
Carlos Gomes	0	Padre Miguelino	33,3
Araguaias	20	Augusto Severo	65
Augusto Severo	20	28 de Fevereiro	5
Bahia	22	28 de Fevereiro	20
Otto de Melo	22	28 de Fevereiro	29,55
Campos Grande	21,5	Guzarate	10
Nina Rodrigues	20,5	Nina Rodrigues	18,5

VANGUARDEIROS

1º. ESQUADRÃO:	
Lafaiete Fontene	100,5
27 de Fevereiro	71,5
Coriolano da Cunha	58
Antônio A. Silva	58
Alice Tilitéria	46
Treze de Maio	42

2º. ESQUADRÃO:

13 de Maio	60,5
Araguaias	65
28 de Fevereiro	50
28 de Fevereiro	20
28 de Fevereiro	10

A Linotipo nº 2 Volta ao Trabalho

Ao iniciarmos a campanha pelo recuperação da IMPRENSA POPULAR era lamentável a situação de nosso parque de máquinas gráficas.

Apesar de três «intertypes», adquiridas durante a campanha de 1955, estavam em condições de trabalho normais. Todas as outras máquinas encontravam-se em estado de desgaste e de falta de peças, acessórios e matrizes que podiam quase ser consideradas sucatas. Era amargurante para os nossos gráficos sentir dia a dia o desmoronamento daquele equipamento que tanto esforço nos custava (e sobretudo aos amigos e leitores da I.P.) para reunir e por em funcionamento.

A situação era de tal ordem que fomos obrigados a reduzir o número de páginas para seis e já antevíamos a ameaça de ter que nos restrinjir mesmo a 4 páginas. Além disso, a falta de máquinas de composição nos obrigava a fechar o jornal muito cedo, perdendo a atualidade, deixando de dar um noticiário indissociável e justamente exigido por nossos leitores.

A campanha possibilitou planificar e iniciar a execução das obras de reconstrução de nossas máquinas de composição, com a aplicação de uma verba que se elevava a mais de 800 mil cruzados. O esforço e trabalho dedicado de nossos leitores e amigos começa agora a frutificar. A primeira máquina lino-

tipo volta hoje ao trabalho, completamente renovada, capaz de uma produção igual a das modernas. Nozes gráficos, mecânicos e redatores estão em festa, pela volta da primeira linotipo remodificada. Uma a mais voltaria tardiamente as outras e a IMPRENSA POPULAR entra em nova fase.

NOTA «MELANCOLICA»

Apenas a velha Catarina não voltaria. Sua limitação de resistência se esgotou. Sua capacidade de trabalho não se poderá recuperar. Deu o que podia e foi muito. Nova máquina virá substituí-la, moderna, rápida, obediente sem oaches e insegurança da má que cincuentenária Catarina.

Inscrição do nome na rotativa

HOMENAGEM AOS QUE ATINGIRAM CEM POR CENTO

A Comissão Nacional da Campanha Pró-Imprensa Popular resolveu expressar seu agradecimento aos clubes e comitês que contribuirão decididamente para a vitória da campanha de reequilíbrio. A marcação da reequilíbrio é a da glória ESPARTACO, cujo nome será inscrito em medalhão de prata e a da glória da campanha.

Um sócio do Clube 27 de Novembro disse ao repórter que sua quota pascal, para os 3 meses, era de Cr\$ 6.000,00. No entanto, no dia 4 de outubro já havia ultrapassado essa quantia, merecendo a colaboração que encontrou entre seus colegas de trabalho, com quem debatêram a campanha e distribuíram bônus.

Em vista do êxito que conseguiu, ele prometeu mais 50% até o fim deste mês. Bem exemplo!

AJUDA A I.P.

Amigos do saudoso patriota e militar Carlos Aranhaenviaram à nossa redação a quantia de 300 cruzados, como contribuição à campanha de 20 Milhões de ajuda à IMPRENSA POPULAR.

DESSPECACO DE PANTA

NOS NA LITUANIA

MOSCOW, 5 (Especial)

O Instituto de Pesquisas Clínicas de aparelhos e instrumentos cirúrgicos do Ministério da Saúde da URSS elaborou mais de 100 inovações. Entre estas figura o desfibrilador, mecanismo com o qual se pode liquidar os estremores mortais e perigosos do coração quando este é sujeito a uma intervenção cirúrgica: um eletrotermômetro, com o qual se pode medir com rapidez e exatidão a temperatura dos tegumentos cutâneos e das cavidades internas do organismo; um aparelho automático para a medição do pulso e da pressão arterial durante as operações; um aparelho elétrico para sondagem das cavidades do coração.

DESSPECACO DE PANTA

NOS NA LITUANIA

MOSCOW, 5 (Especial)

Durante os anos de anárquica foram dessecadas na Lituânia tantas terras nortâneas como quantas se havia conquistado no final dos 100 anos interiores.

Na Rússia criaram-se dezenas de estações de dessecação equipadas com máquinas

rotativas — objetivo principal da campanha.

A justa homenagem será um dos meios com que a I.P. homenageará o povo a quem deve a vitória da Campanha. A primeira comissão, cujo nome será inscrito em medalhão de prata é a da gloriosa ESPARTACO, que comemorou desde anteontem 100% de seu compromisso.

Na Rússia criaram-se dezenas de estações de dessecação equipadas com máquinas

rotativas — objetivo principal da campanha.

A justa homenagem será um dos meios com que a I.P. homenageará o povo a quem deve a vitória da Campanha.

A primeira comissão, cujo nome será inscrito em medalhão de prata é a da gloriosa ESPARTACO, que comemorou desde anteontem 100% de seu compromisso.

Na Rússia criaram-se dezenas de estações de dessecação equipadas com máquinas

rotativas — objetivo principal da campanha.

A justa homenagem será um dos meios com que a I.P. homenageará o povo a quem deve a vitória da Campanha.

A primeira comissão, cujo nome será inscrito em medalhão de prata é a da gloriosa ESPARTACO, que comemorou desde anteontem 100% de seu compromisso.

Na Rússia criaram-se dezenas de estações de dessecação equipadas com máquinas

rotativas — objetivo principal da campanha.

A justa homenagem será um dos meios com que a I.P. homenageará o povo a quem deve a vitória da Campanha.

A primeira comissão, cujo nome será inscrito em medalhão de prata é a da gloriosa ESPARTACO, que comemorou desde anteontem 100% de seu compromisso.

Na Rússia criaram-se dezenas de estações de dessecação equipadas com máquinas

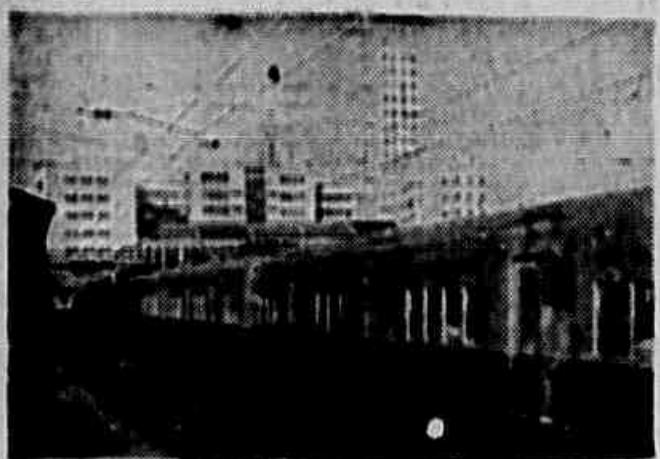
rotativas — objetivo principal da campanha.

A justa homenagem será um dos meios com que a I.P. homenageará o povo a quem deve a vitória da Campanha.

A primeira

Os Brasileiros Não Poderão Ver o Satélite Artificial

O Novo Museu de Ciências



O trem "Marta Rocha". Quatro portas para entrar dinheiro para os cofres da Central, e não resolve nada para passageiros

«Marta Rocha» a 5 Cruzeiros Não Serve Para o Suburbano

Chantagem da Central do Brasil com os trens especiais. Na prática foram aumentadas em 700% as tarifas do elétrico

MARTA ROCHA vem aí! Marta Rocha vem aí! gritam os guarda-sabedoria, na estação de Nilópolis.

Não, não se trata da mais bela das balanças, da Miss Brasil de 1954, linda e inesquecível. Não nos consta que madame Planno esteja planejando uma visita ao vizinho Município fluminense.

E o trem especial que se aproxima da plataforma, que assim foi batizado em homenagem à vice-campeã mundial de beleza.

São 8 horas e 10 minutos. A plataforma está regurgitando o trem. «Trem comum — Maria Elétrica», digamos — sujo e superlotado, que devia passar às 7 horas, não veio. Cada passageiro que pagou 1 cruzeiro para viajar de «Sardinha em lata» faz um rápido exame íntimo: «um dia de serviço custa mais caro do que a

FALANDO, ontem, no plenário da COFAP o conselheiro Antônio Gerardo voltou a solicitar a imediata decretação do tabelamento da carne a fim de impedir que os frigoríficos norte-americanos continuem «exercendo a bôsco do povo, no que são auxiliados» — disse — por alguns acionistas inscrupulosos. Lendo na ocasião

Voltou a Ser Exigido O Tabelamento da Carne

reportagens de diversos jornais em que se denunciava os abusos e representante dos economistas aduziu que quanto a carne permanecer liberalizada pesará sobre o povo a ameaça de novos e sucessivos aumentos.

Na mesma oportunidade o representante das Forças Armadas, sr. Orlando Pinnei, afirmou que a própria COFAP estimulava os acionistas ao render por 32 cruzeiros a carne que compra a 23 cruzeiros.

A COFAP — disse o conselheiro — tem mais luros que os próprios vare-

jos, a quem tanto se acusa.

Na mesma oportunidade o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, confessou que está pretendendo o processo de tabelamento da carne por ordem do próprio presidente da COFAP, coronel Mindelo, que julga desonesto o tabelamento.

Na mesma oportunidade o representante das Forças Armadas, sr. Orlando Pinnei, afirmou que a própria COFAP estimulava os acionistas ao render por 32 cruzeiros a carne que compra a 23 cruzeiros.

A COFAP — disse o conselheiro — tem mais luros que os próprios vare-

J. K. E NEGRÃO DE LIMA I's ACIONISTAS DO METRÔ

FOI lançado ontemsolemnemente o plano de ações da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro. Estiveram presentes no ato, realizado no Palácio Guanabara, altas autoridades municipais, vendedores e jornalistas. Falou inicialmente, o procurador Lino de Sá Pereira, presidente da Comissão do Metropolitano. Salientou a importância do empreendimento para a solução do angustioso problema do tráfego na metrópole.

O prefeito Francisco Negri de Lima usou da palavra para se congratular com toda a cidade do Rio de Janeiro, no dia em que se dava um passo que chamou de definitivo para se ver concretizado o velho sonho do Metropolitano.

As ações n. 1 e 2 foram adquiridas pelo Presidente da República e Prefeito do Distrito Federal.

COFAP AUMENTOU ONTEM OS PREÇOS DO GÁS LIQUEFEITO

Um Acidente «Cola-Tudo» Parece Cena de Carlitos

Um caminhão carregado de barris de cola, derapando ontem na estrada de Aqueú para Milão, acrescentou nova tipo de acidente ao tráfego a uma lista já longa e variada.

Além de se chocar, em sua derrapagem, com um pequeno carro cujos ocupantes ficaram feridos, o caminhão derramou sua carga, e a estrada ficou inundada de cola. Besuntado, o pequeno carro ficou impossibilitado de se mexer; besuntados, os encarregados do salvamento fl-

caram impossibilitados de se aproximar; besuntado, o caminhão não podia se afastar; besuntados, os policiais estavam impedidos de auxiliar. Cedo, na extensão de quatro quilômetros de estrada, formou-se um monstruoso engarrafamento. Não fossem os feridos, cuja situação delicada deu uma nota extra à questão, o acidente teria sido um «ág» com que sonharia Charlie Chaplin.

NÃO SERÁ VISTO NO BRASIL O SATÉLITE ARTIFICIAL

Dará 16 voltas à terra por dia. Não mais descerá o pequeno astro

Não será visto no Brasil o satélite artificial a ser lançado no espaço pelos norte-americanos, ou, como diz o professor Nélito Gama, diretor do Observatório Nacional. «O Brasil está fora da área ideal de observação do satélite artificial».

De acordo com as observações feitas pelos astrônomos, os postos especiais de observação do satélite serão localizados na parte sul dos Estados Unidos, em Cuba, Panamá, Venezuela, Peru, Equador, Chile, Argentina, África do Sul, Austrália, Marrocos, Egito, Índia, Japão e Havaí.

O satélite gravitará entre 400 e 2.500 quilômetros de distância da terra, já em pleno vazio. No fim de algum

tempo de gravação o pequeno astro perderá sua energia cinética. Iniciarão, então, a desida, mas sua enorme velocidade produzirá a combustão do projeto e o satélite jamais voltará à terra.

Será praticamente impossível avistar-se o satélite a olho nu. Em condições médias, o satélite gastará apenas uns 10 minutos para atravessar o céu de lado a lado. Dará 16 voltas por dia em redor da terra.

Os registros feitos pelo satélite serão telecomunicados automaticamente pelo próprio satélite e captados pelos postos de observação.

No Museu de Ciências Que Será Construído:

O SEGREDO DO CÉU E O FUNDÔ DO MAR

Ante os olhos de todos os visitantes

No Museu de Ciência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que brevemente será construído no topo da Glória, serão montados um «Planetarium» e um «Aquarium». Vinte metros de diâmetro terá a abóbada que cobrirá o «Planetarium» de fabricação alemã. Note o visitante poderá apreciar os fenômenos siderais, em miniatura, tais como são, com a vantagem de ver em alguns minutos acontecimentos que duram anos.

O «Aquarium» representará com perfeição dos mínimos detalhes os fenômenos submarinos.

Os órgãos internos humanos poderão ser vistos com a ilusão natural em um «Homem» e uma «Mulher» de vidro que lá serão instalados.

FEIRAS LIVRES TRANSFERIDAS

O DIRETOR do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, transferiu as seguintes feiras: a partir do dia 15 de outubro, para a Rua Uruguaí, no trecho compreendido entre a Rua Barão de Mesquita e Praça General Rondon, a feira que funciona na Rua Barão de Itapuã às Segundas Feiras; a partir do dia 23 deste a feira livre que funciona na Rua Coronel Cota, no Meier, passará a funcionar na Rua Galdino Pimentel; a partir do dia 28, a feira livre que se realiza na Rua Marechal Modestino, passará a funcionar nas ruas Marechal Agrela, Marechal Barbedo e Marechal Bebiano Costalat aos domingos.

Aluguéis: Contra o Aumento

Imprensa

POPULAR

ANO IX Rio de Janeiro, Sábado, 6 de Outubro de 1956 N.º 1.932

Jararaca e Ratimbo: 30 Anos de Rádio



Os maiores cartões do Rádio estarão presentes à grande festa artística de comemoração dos «30 anos de Rádio» da famosa dupla «Jararaca e Ratimbo», que será realizada no Teatro Carlos Gomes, via primaça separada. Manuel Barcelos, que leva o apelido da ABR, estará à frente do programa. Dele já está assegurada a presença e o desfile dos seguintes artistas: Angela Maria, Francisco Carlos, Romeo Fernandes, Lúcio Alves, Paulo Gracindo, Aluízio Alves e suas Pastorais, Almirante o Pessoal da Velha Guarda, Alice Gonzaga, Germano (Mengo), Adair Badaro, Nancy Wandsley, Francisco Antônio, Zé Trindade, Matinhos, Wilma Pará, Haydée Fernandes, Ema Dávila, João Fernandes, Alívio Dória e muitos outros. Ingressos nas bilheterias do Teatro Carlos Gomes e da Rádio Nacional. Na foto, Jararaca «experimenta» a voz de Manuel Barcelos.

RASGARAM O LIVRO DE ATA DA CÂMARA DE VEREADORES

A sessão de ontem na Câmara Municipal foi uma das mais tumultuadas dos últimos tempos. Vereadores chegaram a arrebatar o livro de atas de cima da mesa, rasgando-o, como protesto contra a forma com que a Comissão Diretora fez aprovar o projeto de resolução legislativa proibindo, durante cinco anos, nomeações para os quadros da sua Secretaria. Foram também extintas as vagas que se fizeram verificando.

Não chegou a sessão ao fim do prazo regulamentar e a resolução foi aprovada após a terceira suspensão da sessão, devido aos constantes incidentes surgidos no plenário.

Motivou os incidentes o fato de um grupo de vereadores, tendo à frente o sr. Salomão Filho, se insurgir contra a determinação da Mesa Diretora que determinou a votação a descoberto. Queriam que fosse secreta. A Mesa, porém, não transigiu e a votação da matéria foi feita num ambiente de confusão, sob protestos veementes de diversos vereadores.

EM DUAS PALAVRAS

DONAS DE CASAS CONTRA O AUMENTO DOS ALUGUEIS

Em nota à imprensa, a Associação Feminina do Distrito Federal afirma que a população carioca que já vive angustiada com a crescente elevação do custo de vida, positivamente alarmante nos últimos tempos, está agora ameaçada de um aumento decorrente da ilação dos aluguéis, o que virá agravar de maneira brutal a situação econômica da família carioca.

Estando, porém, em discussão na Câmara Federal um projeto do Deputado Aarão Steinbruch, visando a prorrogação da Lei do Inquilinato, a Associação Feminina do Distrito Federal convoca todas as Unidades Femininas de bairros, bem como as demais de casa em geral a comparecer à Câmara Federal na próxima quinta-feira, dia 11 deste, às 15 horas, a fim de integrarem a comissão que hipotecará seu apoio ao Deputado Aarão Steinbruch, por sua atuação em defesa dos interesses do povo carioca, e também prestigiar os demais parlamentares que já se manifestaram a favor do referido projeto.

O DCE da UEB e a UME telegrafaram ao presidente Juscelino, protestando contra a nomeação do sr. Neuró Ramos para exercer interinamente o Ministério da Educação. Relembaram que aquele senhor foi um dos mandantes das violências contra os estudantes, no movimento pela rebaixa do preço dos bônus.

* O sr. Martini Johannes Ingman, novo representante da Flândria Junto no governo brasileiro, chega ao Rio hoje, a bordo do «Giulio Cesare».

* Aniversariou ontem a sr. Sarah de Lemos Kubitschek, esposa do presidente da República.

* Um torneio amistoso de basquetebol será realizado nos dias 16, 17, 19 e 22 de outubro entre cadetes do ar brasileiros, argentinos, chilenos, paraguaios, peruanos e uruguaios, como parte das comemorações do «Ano Santos Dumont».

* Os acionistas Manuel Pereira Samão e Manuel Telêz de Abreu, portugueses, estabelecidos na Travessa Preguiçais, 51-A, Cidade Nova, fizeram ontem condenação no Juiz da 9ª Vara Criminal por utilizarem balanças violadas. Um ano para o primeiro, 10 meses para o segundo e 5 mil cruzeiros de multa para cada um.

* O governador Jânio Quadros recebeu, ontem, do Departamento Estadual de Administração, os estudos referentes ao reajuste dos vencimentos do funcionalismo do Estado de São Paulo.

* JÁ D...: ETAOIN SHRD

O Instituto Nacional de Jardins-Mudos apresentou ao Salão Nacional de Belas Artes desde ano 5 artistas surdos-mudos, que concorrem aos prêmios de Escultura, Pintura e Desenho.

* O Estado da Bahia terá, em 1960, 6 milhões de habitantes, mantida a atual taxa de crescimento demográfico — informa o IBGE. Sua população atual é de 5 milhões e meio.

* O 2º Tribunal de Júri condenou, ontem, a 8 anos de prisão o réu Nivaldo Dias Tomás, por haver assassinado Hélio dos Santos na Madrugada de 16 de fevereiro do corrente ano, na Praça da República. O móvel do crime foi a divisão de um furto praticado por ambos.

DIA 18 A PROVA FINAL

Em todas as zonas aéreas idêntica seleção foi feita, estabelecendo-se classificações todos os finalistas do concurso que desportou o maior estusismo entre os estudantes brasileiros. Preparamo-nos agora, os candidatos já vitoriosos, para a última etapa do certame, que constará de um exame de composição feito perante uma comissão especial constituída de professores de renome do Ministério da Educação, da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério da Aeronáutica. Os jovens



A jovem Olinda Fernandes ao lado do brigadier Ivan Carpenter.

seguiram professores para constituírem a comissão julgadora: brigadier Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral de Ensino da Aeronáutica, e profs. João Batista de Mello e Souza, Francisco Martins Capistrano, Nélson França da Silva e José de Almeida Barreto.

As finalistas terão de desenvolver o tema que será dado na hora da prova, relacionado com a vida e a obra de Santos Dumont.

A seleção final está marcada para o próximo dia 18, às 9 horas, no Instituto de Educação, tendo o Ministro da Aeronáutica designado os

seguintes professores para constituírem a comissão julgadora: brigadier Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral de Ensino da Aeronáutica, e profs. João Batista de Mello e Souza, Francisco Martins Capistrano, Nélson França da Silva e José de Almeida Barreto.

As finalistas terão de desenvolver o tema que será dado na hora da prova, relacionado com a vida e a obra de Santos Dumont.

A seleção final está marcada para o próximo dia 18, às 9 horas, no Instituto de Educação, tendo o Ministro da Aeronáutica designado os

seguintes professores para constituírem a comissão julgadora: brigadier Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral de Ensino da Aeronáutica, e profs. João Batista de Mello e Souza, Francisco Martins Capistrano, Nélson França da Silva e José de Almeida Barreto.

As finalistas terão de desenvolver o tema que será dado na hora da prova, relacionado com a vida e a obra de Santos Dumont.

A seleção final está marcada para o próximo dia 18, às 9 horas, no Instituto de Educação, tendo o Ministro da Aeronáutica designado os

seguintes professores para constituírem a comissão julgadora: brigadier Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral de Ensino da Aeronáutica, e profs. João Batista de Mello e Souza, Francisco Martins Capistrano, Nélson França da Silva e José de Almeida Barreto.

As finalistas terão de desenvolver o tema que será dado na hora da prova, relacionado com a vida e a obra de Santos Dumont.

A seleção final está marcada para o próximo dia 18, às 9 horas, no Instituto de Educação, tendo o Ministro da Aeronáutica designado os

seguintes professores para constituírem a comissão julgadora: brigadier Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral de Ensino da Aeronáutica, e profs. João Batista de Mello e Souza, Francisco Martins Capistrano, Nélson França da Silva e José de Almeida Barreto.

As finalistas terão de desenvolver o tema que será dado na hora da prova, relacionado com a vida e a obra de Santos Dumont.

A seleção final está marcada para o próximo dia 18, às 9 horas, no Instituto de Educação, tendo o Ministro da Aeronáutica designado os

seguintes professores para constituírem a comissão julgadora: brigadier Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral de Ensino da Aeronáutica, e profs. João Batista de Mello e Souza, Francisco Martins Capistrano, Nélson França da Silva e José de Almeida Barreto.

As finalistas terão de desenvolver o tema que será dado na hora da prova, relacionado com a vida e a obra de Santos Dumont.

A seleção final está marcada para o próximo dia 18, às 9 horas, no Instituto de Educação, tendo o Ministro da Aeronáutica designado os

seguintes professores para constituírem a comissão julgadora: brigadier Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral de Ensino da Aeronáutica, e profs. João Batista de Mello e Souza, Francisco Martins Capistrano, Nélson França da Silva e José de Almeida Barreto.

As finalistas terão de desenvolver o tema que será dado na hora da prova,